



UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.º 213

TAXONOMIA DE ALGUNS ASCOMYCETES

A. Chaves Batista

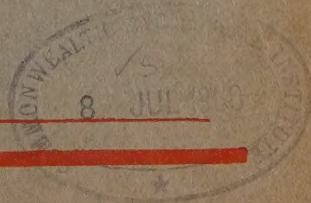
G. E. P. Peres

J. L. Bezerra

M. A. Taltasse

RECIFE — BRASIL

1960



U N I V E R S I D A D E D O R E C I F E

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade

PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF. A. CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. Jarbas Sizenando Silveira - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Dr^a Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C. Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Dr^a Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Reginaldo Pessoa Coelho - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq.
Maria Dulcinea Cavalcanti Guedes - Tecm.Cult.
José Luis Bezerra - Aj.Micol.
Ac. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clístenes T. Vasconcelos - Assist.Micol.

INSTITUTO DE MICOLOGIA-UNIVERSIDADE DO RECIFE

Publicação nº 213

*With the Compliments
of Chaves Batista*

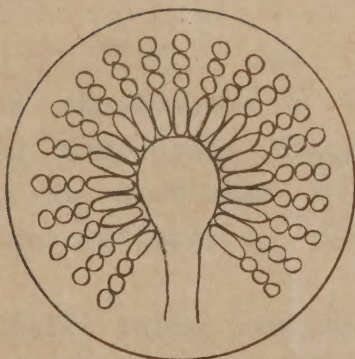
TAXONOMIA DE ALGUNS ASCOMYCETES

A.Chaves Batista

G.E.P.Peres

J.L.Bezerra

M.A.Taltasse



- 1960 -

TAXONOMIA DE ALGUNS ASCOMYCETES

A.Chaves Batista

G.E.P. Peres

J.L.Bezerra

M.A.Taltasse

Um grupo de Ascomycetes é apresentado nesta Publicação. Compreende fungos de diversos gêneros, de distintas famílias, que têm sido estudados do ponto de vista de sua taxonomia.

Várias espécies foram revistas, quanto às suas características, ou assinaladas sobre novos hospedeiros, ao passo que algumas

outras são descritas, agora, pela primeira vez.

Entre os fungos aqui estudados, como novas espécies, temos: Gnomoniella tubaeformis (Tode) Sacc. var. minor Bat. & Taltasse, sobre Oreodoxa oleracea, Phaeosphaerella sarothamnicola Bat. & Peres, sobre Sarothamnus sp., Rhynchomeliola licaniae Bat. & Bez., sobre Licania sp. e Trichospermella citricola Bat. sobre Citrus sp.

Situam-se entre os fungos previamente conhecidos:

Botryosphaera juglandis (Mont.) Sacc., sobre Bambusa vulgaris, Hypoxydon puiggarii Speg., sobre Parkia sp., Leptosphaeria promontorii Sacc., sobre Oryza sativa, Maireella melioloides (Rehm.) Maubl., sobre Quercus chrysolepsis, Pleospora herbarum (Pers.) Rabh., sobre Cytisus sagittatus e P. vulgaris Niessl., sobre Maytenus rigida.

BOTRYOSPHAERIA JUGLANDIS (Mont.) Sacc.

in Syll. Fung., I: 457, 1882.

Sin.: Dothidea juglandis Mont.

Botryosphaeria juglandina De Not.

Estromas periteciais inato-irrompentes, pulvinados, isolados ou agregados em séries concêntricas ou irregulares, marron — negros, sub-globosos, pseudo-parenquimáticos, 175-280 u de diam. Peritécios imersos, de ostíolo sub-conoide, de 87,5-90 u de diam. e 52-63 u de alt.; paredes de estrutura globoso-prismática, 15-45,5 u de diam., formadas por camadas de células irregulares, de 5-14 x 3,5-9u, Fig. 1. Ascospores sub-clavados, 2-tunicados, 8-esporos, 50-75 x 14-20 u, com longo pedicelo, de 20-35 u. Paráfises abundantes, formando uma verdadeira trama inter-ascicular, sub-cilindríceas, 1-septadas, de 1-2 u de diam. Ascospores hialinos, contínuos, sub-elipsoides, de epispório granuloso, 11-25 x 8-10 u, sub-dísticos.

Sobre caule de Bambusa vulgaris L. — Leg.

Dr. Jarbas Silveira, 14/3/1959, Gravatá, Pernambuco, Espec. 17101, IMUR.

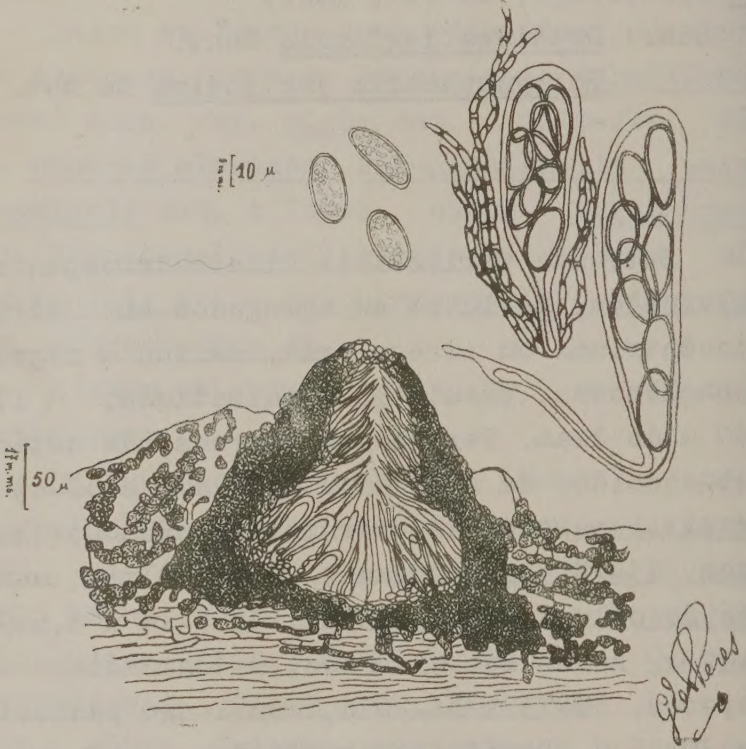


Fig. 1

BOTRYOSPHAERA JUGLANDIS (Mont.) Sacc.

oOo

GNOMONIELLA TUBAEFORMIS (Tode) Sacc.var. MI-

NOR Bat.& Taltasse n.var.

in Syll.Fung., I: 413, 1882.

Sin.: Gnomonia tubiformis (Tode) Auersw.

Sphaeria tubaeformis Tode

Ceratostoma tubaeforme Ces.& De Not.

Micélio superficial ausente. Micélio interno intra e inter-celular, constituído de hifas marron-claras, septadas, anastomosadas, apresentando células de 10,5-24 x 2-5 u. Peritécios hipófilos, imersos no parênquima foliar, Fig. 2, gregários ou dispersos, globosos a sub-globosos, às vezes dilatados na região inferior, de 112-160 u de diam., marron; rostro cilindráceo-obtuso, rígido, pertuso, de 19-62 u de alt. e 40-55 u de diam., perfurando a cutícula foliar e apresentando perífises hialinas; perídio de 8,5-15 u de diam., constituído por uma só camada de células prismáticas, oliváceo-marron. Ascos clavados, sub-sésseis, 2-tunicados, 8-esporos, operculados, de 43-68 x 10-14 u, aparafisados. Ascosporos oblongos a elipsoides, muitas vezes desiguais nos lados, unicelula-

res, sub-dísticos, hialinos a esverdeado-hialinos, gutulados, de epispório liso, de 13-16 x 4,3-6 u.

Sôbre Oredoxa oleracea Mart. - Seringa, Paulista, Pern., associado a Mazosia phyllosema (Nyl.) A. Zahlbr., a Helminthosporium dorycarpum Mont. e a Porina epiphylla (Fée) Fée. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, 22/3/59, Tipo, 16238, IMUR.

A typo peritheciis minoribus differt.

oOo

HYPOXYLON PUIGGARII Speg.

in Syll. Fung., IX: 558, 1891.

Estroma superficial, glabro, carbonáceo, negro, pulvinado, pluricarpo, verrugoso, 1,0-8 cm. de extensão, de base imersa e estrutura densamente intrincada, desintegrando-se em elementos hifais, septados, marron. Peritécios imersos no estroma, proeminentes, glabros, ostiolados, sub-globosos, gregários, diminuta-

mente comprimidos nos lados, sésseis, 380-500 u de diam.; perídio uniforme, carbonáceo, pseudo-prosenquimático, 30-50 u de espess., de textura indefinida, negro. Himênio geral, hialino ou escuro, simples, Fig. 3. Ascos cilindráceos, paralelos, dispostos basal e lateralmente no lóculo peritecial, inoperculados, curto-pedicelados, 2-tunicados, 8-esporos, parafisados, 35-60 x 34 u. Paráfises hialinas, filiformes, simples, contínuas, 1,5-2 u de diam. Perífises também presentes. Ascosporos elipsoides, marron, contínuos, 1-gutulados, monósticos, lisos, 5-6,5 x 2,5 u. Conidióforos marron, cilindráceos, entrelaçados, ramificados, septados, flexuosos ou direitos, 1,5-2,5 u de diam. Conídios contínuos, elipsoides, marron-negros, 4-3 u.

Sôbre caule apodrecido de Parkia sp.,
Leg. Osvaldo Soares da Silva, 25/3/1958, Gu-
landi - Várzea, Recife, Pern., Espec. 17202,
IMUR.

. . .

Obs.: A diagnose original de Spegazzini indica ascos aparafisados; ao nosso ver, o fungo ora descrito é a mesma espécie.



Fig. 2

GNOMONIELLA TUBAEFORMIS (Tode) Sacc. var. MI-
NOR Bat. & Taltasse n. var.

oOo

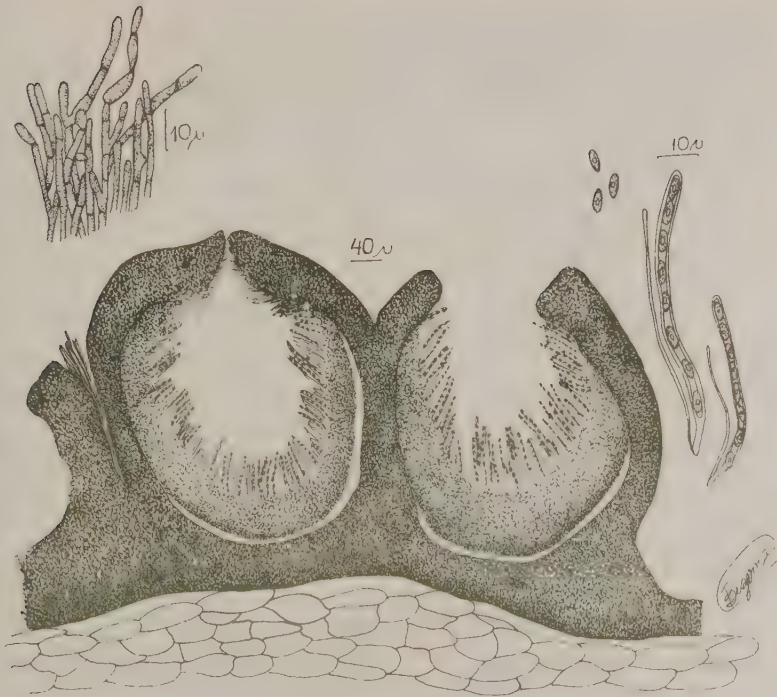


Fig. 3
HYPOTYLON PUIGGARII Speg.

LEPTOSPHERIA PROMONTORII Sacc.

in Sacc., Syll.Fung., II: 22, 1883.

Micélio superficial ausente. Micélio intramatricial, de hifas flexuosas, septadas, marron, constrictas, ramificadas em 90°, tendo células de 6,5-16,5 x 2-4 u. Pseudotécios imerso-irrompentes, glabros, membranosos, dispersos, marron, sub-globosos, 85-130 u de diam. e 70-120 u de alt.; ostíolo definido, perfurante, circular, 14-13 u de diam.; paredes uniformes, pseudo-parenquimáticas, 6,5-13,5 u de espess., formadas por células poligonais, de 7,5-11,5 x 4-6,5 u; himênio normal, hialino, simples, Fig. 4. Ascos cilindráceos ou cilindro-clavados, paralelos, 2-tunicados, sem opérculo, sésseis ou curto-estipitados, 8-esporos, 24,5-50 x 8-12 u; paráfises hialinas, filiformes, simples, septadas, 0,6-1,2 u de diam., desaparecendo cedo, no entanto. Ascosporos cilindráceo-elipsoides, marron, 3-septados, pouco constrictos, polísticos, lisos, 12-15 x 4-5 u.

Sôbre cariopses de Oryza sativa L., associado a Helminthosporium acuum Karst., Helminthosporium decorum Ces., Periconiella echinochloae Bat., Coniothyrium pallido-fuscum Sacc. e Fusarium sp. - Leg. J.L. Bezerra, 10/5/1959, Dois Irmãos, Recife, Espec. nº 16115, IMUR.

oOo

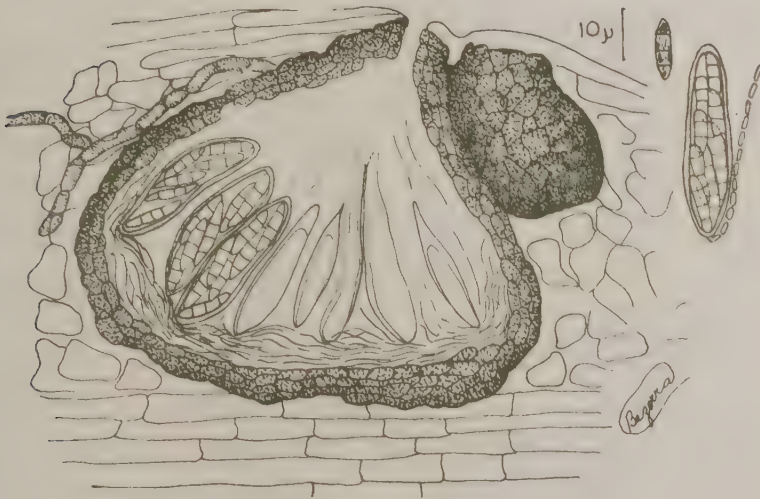


Fig. 4

LEPTOSPHAERIA PROMONTORII Sacc.

oOo

MAIREELLA MELIOLOIDES (Rehm.)Maubl.

"Observ. sur quelques champignons du Brésil", in Arch.Bot., 2: 121-129, 1928.

in Mycol., XXXIII: 390-398, 1941.

Sin.: Dothidella mikaniae Rehm.

in Hedw., 41:111, 1902.

Colônias epífilas, circulares, 1,5-9 mm. de diam., negras, espalhadas, pulvinadas, com numerosas saliências, que correspondem aos peritécios, Fig.5. Estromas inicialmente subcuticulares ou epidérmicos, depois irrompente-superficiais, 26-34 x 55-80 u, negros, com hipostroma lateral, como placa sub-hialina, epidermal. Sobre o ectostroma, que se constitue à superfície do hospodeiro, formam-se primórdios de aparência radiante, distinguindo-se, então, numerosas hifas estéreis, que originarão as setas periteciais; algumas dessas hifas do ectostroma apresentam raras expansões laterais, cilindráceas ou lobadas, contínuas, de 12,5-15 x 9-10 u, como estomopódios. Peritécios globosos, a princípio, depois de colapso deprimido, gregários,

às vezes fundindo-se uns aos outros, 157-225 u de diam., de indistinta abertura ostiolar, Fig. 6, marron-negros, rugosos e setosos; paredes celulósicas até coriáceas, de 13,5-35 u de diam., em 2-3 camadas de células poligonais, de 8-16,5 x 4-13,5 u, Fig. 7. Setas periteciais numerosas, espalhadas, marron-negras, rijas, septadas, de ápice obtuso, esclarecido, 120-150 x 6-7,5 u. Ascos cilindráceos ou cilindro-clavados, 2-tunicados, curto-pedicelados, 8-esporos, 67,5-81 x 14,0-16,5 u. Paráfisies filiformes, septadas, simples, hialinas, 1,5-2 u de diam. Ascosporos clavados, monósticos, no geral, ou dísticos, 1-septados, constrictos, hialinos inicialmente, depois marron, 15-18 x 6-7,5 u.

Sôbre folhas de Quercus chrysolepsis, Jackson, Calif., U.S.A., Leg. Geo Hansen, Fev. 1895, Espec. nº 928, ex Ellis & Everhart, Fungi Columbiani, no Herb. de State College of Washington, sob a etiqueta de Dimerosporium echinatum E. & E.

Obs.: Pelas características do ectostroma dê-se fungo, entre as quais se destacam estomopódios em algumas hifas, a sua posição sistemática deve situar-se na família Parodiopsidaceae.



Fig. 5

MAIRELLA MELIOLOIDES (Rehm) Maubl.

oOo



Fig. 6

MAIREELLA MELIOLOIDES (Rehm) Maubl.

- a) Peritécios de colapso deprimido;
- b) peritécios setosos.

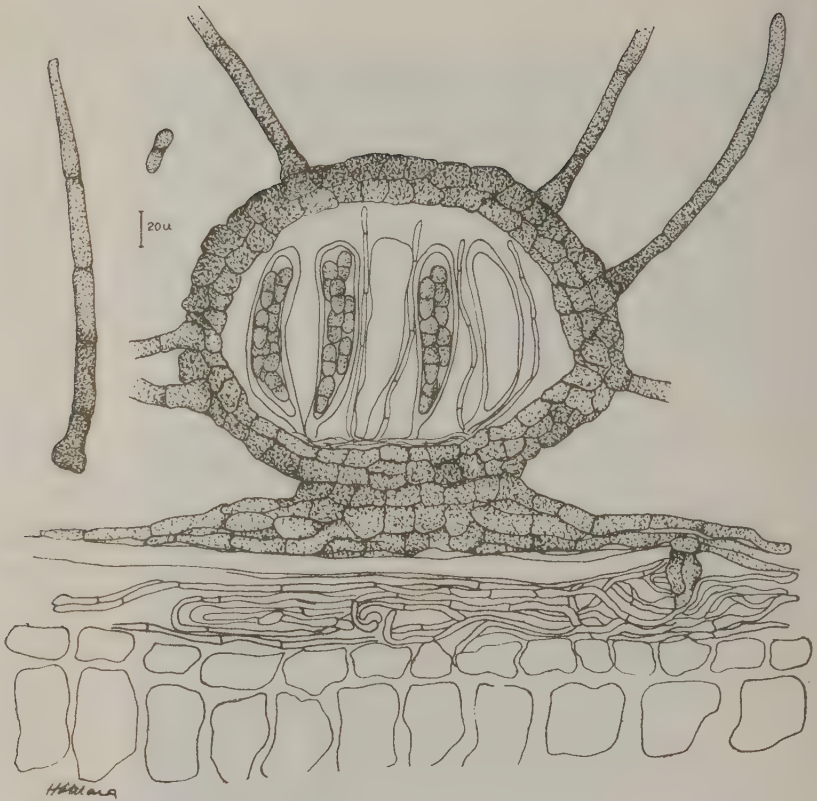


Fig. 7

MAIREELLA MELIOLOIDES (Rehm) Maubl.

PHAEOSPHAERELLA SAROTHAMNICOLA Bat. & Peres
n.sp.

Micélio livre ausente. Micélio interno, sub-hialino, escasso e pouco ramificado, com células de 7-13,5 x 3-4 u. Pseudotécios imersos, espalhados, marron-violeta, sub-esféricos, parenquimáticos, sub-carbonáceos, 190-245 u de diam.; ostíolo negro, punctiforme, 8-11 u de diam.; paredes de 8-17 u de diam., formadas por 4 ou mais camadas de células poligonais, de 9-19 x 6-11 u, Fig. 8. Ascospores sub-cilíndricos a sub-clavados, 8-esporos, 60-85 x 10-16,5 u, aparafisados. Ascospores sub-cilíndricos ou elipsoides, hialinos a princípio, depois oliváceos, 1-septados, não constrictos, de 14-18 x 6-8 u.

Sobre caule de Sarothamnus sp. — Rouen, França, Abbé Letendre, 3/1884, Tipo, 2934, ex C. Roumeguère — Fungi Gallici exsiccati, sob a etiqueta de Microthyrium cytisi Fck. f. sarothamni, no Rijksherbarium, Leiden.

Mycelium liberum nullum. Mycelium intramaticale ex hyphis sub-hyalinis, parum ramosis, septatis et ex cellulis, 7-13,5 x 3-4 u, compositum. Pseudothecia sparsa, innata, brunneo-violacea, sub-globosa, 190-245 u diam., sub-carbonacea, parenchymatica, cum ostiolo nigro, punctiformi, 8-11 u diam. et parietibus 8-17 u cr., ex 4 stratis vel pluribus cellularium polygonalium, 9-19 x 6-11 u, efformatis. Asci sub-cylindrici vel sub-clavati, 1-tunicati, 8-spori, 60-85 x 10-16,5 u, paraphysati. Ascosporae sub-cylindricae vel ellipsoideae, primo hyalinae dein olivaceae, 1-septatae, parum constrictae, 14-18 x 6-8 u.

In caulis Sarothamni sp., Rouen, France, Abbé Letendre, 3/1884, Typus, 2934, ex C. Roumeguère, Fungi Gallici exsiccati, sub Microthyrium cytisi Fck., f. sarothamni, in Rijks-herbarium, Leiden.

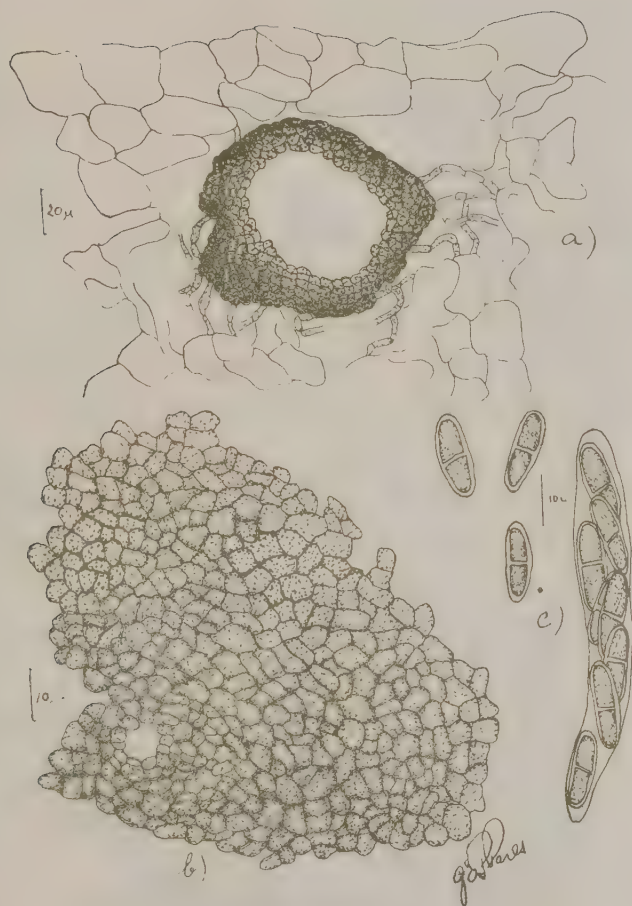


Fig. 8

PHAEOSPHAERELLA SAROTHAMNICOLA Bat. & Peres
n. sp.

- a) Pseudotécio imerso;
b) ostíolo e porção parietal;
c) asco e ascosporos.

PLEOSPORA HERBARUM (Pers.) Rabh.

in Syll. Fung., II: 247, 1883;

Dansk Botan. Arkiv. Bind 17, nº1:341, 1957.

Micélio intramatricial, escasso, de hifas pouco ramificadas, tendo células de 8-16 x 4 u, sub-hialino. Pseudotécios isolados, numerosos, imersos, marron-negros, glabros, globoso-deprimidos, 200-500 u de diam.; perídio espêssso, 13,5-50 u de diam., marron-escuro, de 3-4 camadas de células irregulares, de 9-16 x 7-9 u, Fig. 9. Ascos cilíndrico-clavados, 2-tunicados, 8-esporos, curto-pedicelados, 86-175,5 x 24-34 u; parafisoides hialinos, ramificados, septados, 1-3 u de diam., não abundantes. Ascosporos 2-seriados, elipsoides ou clavados, muriformes, 6-7 septos transversais e 1-2 septos longitudinais, constrictos, 25-40 x 11-16 u.

Sobre caule de Cytisus sagittatus, associado a Botryogene cytisi Bat. & Peres n.sp., Espec. nº 1587, ex C. Romeguère, Fungi Gallici exsiccati, sob Microthyrium cytisi Fck., no Rijksherbarium, Leiden.

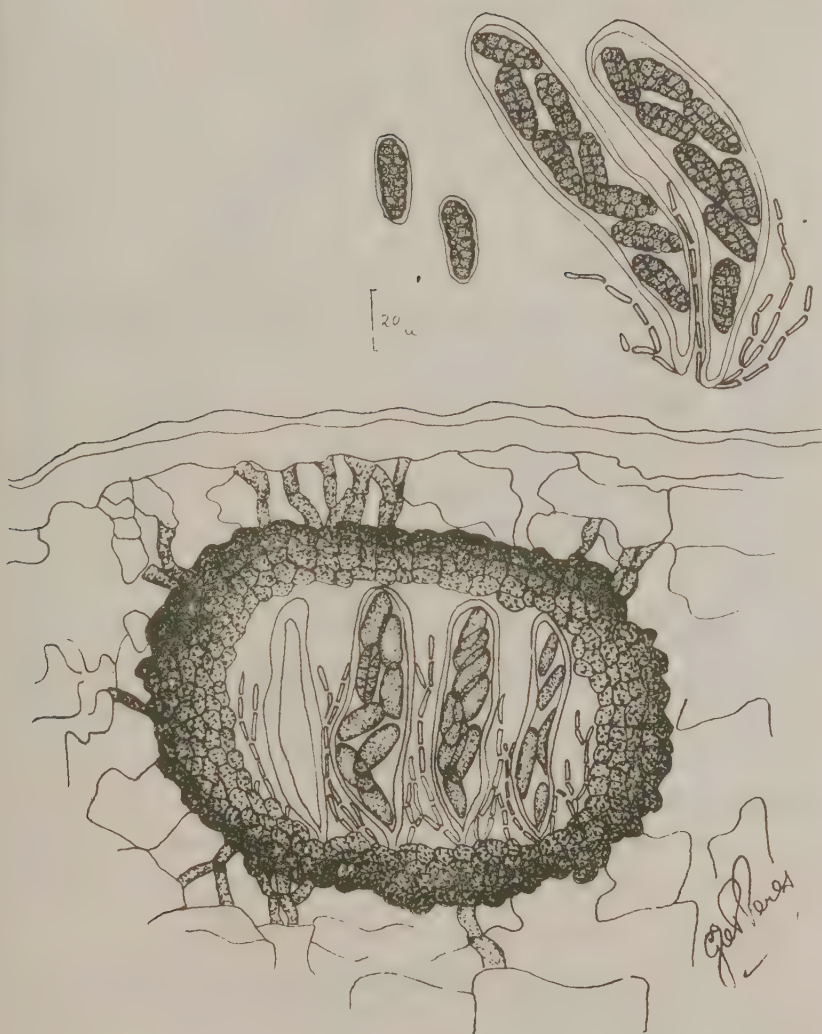


Fig. 9
PLEOSPORA HERBARUM (Pers.) Rabh.

PLEOSPORA VULGARIS Niessl.

in Syll.Fung., II: 243, 1883.

Micélio superficial ausente. Pseudotécios imerso-irrompentes, isolados ou não, globosos, quase sem papila, base aplanada, marron-negros, glabros, 247-280 u de diam.; ostíolo central, circular, de 50-62 u de diam.; perídio marron-negro, coriáceo, 25-37,5 u de espess., formado por células indistintas, Fig. 10. Ascospores cilindro-clavados, 2-tunicados, curtamente pedicelados, 8-esporos, 75-80 x 20-22,5 u, Fig. 11. Paráfises hialinas, filiformes, septadas, ramificadas, 1,5-2,5 u de diam., hialinas, ascendendo até ao ostíolo. Ascospores marron-claros, elipsoides, 3-5 transverso-septados, 1 sento longitudinal, monósticos a aísticos, 15-20 x 9-10 u.

Sôbre caule de Maytenus rigida Mart. - Serrinha, Bahia, Leg. José Batista de Oliveira, 20/12/1959, Espec. 16230, IMUR.

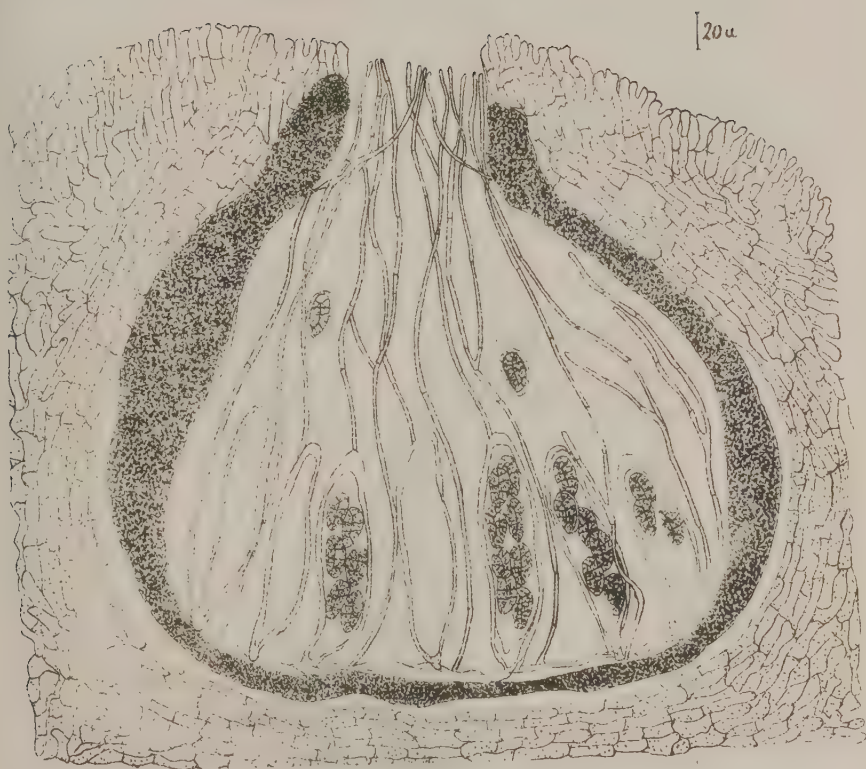


Fig. 10
PLEOSPORA VULGARIS Niessl.

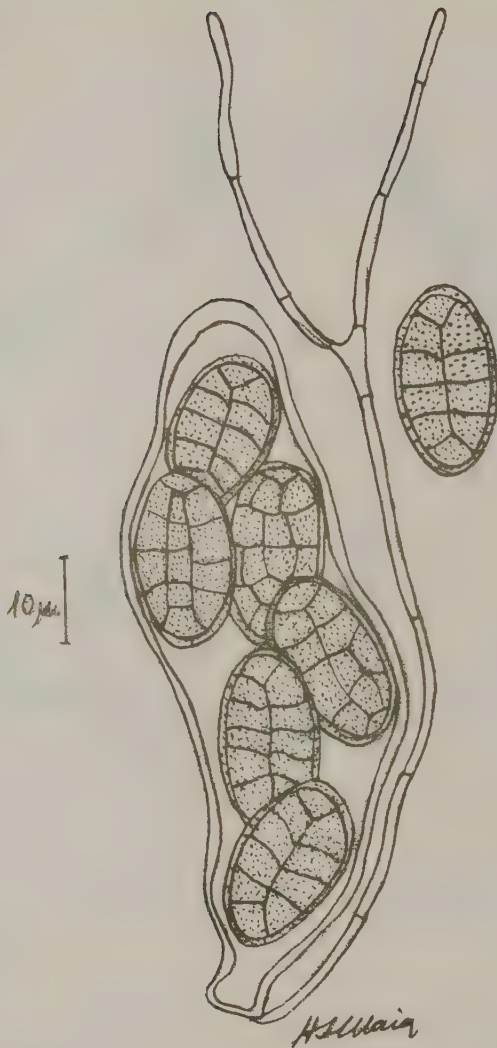


Fig. 11
PLEOSPORA VULGARIS Niessl.

RHYNCHOMELIOLA LICANIAE Bat.& Bez. n.sp.

Micélio superficial, hipófilo, desenvolvido sobre os pêlos foliares, glabro, escasso, de hifas flexuosas, indistintamente septadas e de ramificações irregulares, marron, não hifopodiadas, não constrictas, 1,5-2 u de diam.; hifas conidíferas hialinas, de septos indistintos, 1-1,2 u de diam. Peritécios superficiais, glabros, membranosos, isolados, dispersos, globosos, longamente rostrados, 55-70 u de diam.; rostro cilindráceo, erecto, direito ou ocasionalmente pouco flexuoso, com ostíolo aberto no ápice, 190-305 u de alt. e 14-19,5 u de diam.; ápice, às vezes, pouco fimbriado; células parietais oblongas, na porção basal, 3-4 u de diam. e alongadas, retangulares, no rostro, Fig. 12. Conidióforos fialiformes, saindo lateralmente da porção apical do rostro, simples, pouco flexuosos, septados, marron ou hialinos, 19-37,5 x 3 u, com células constrictas, de 3-5,5 u de comprimento. Conídios ovóides a claviformes, contínuos, 1-gutulados, lisos, 4-9 x 2,5-4,5 u. Ascos elípticos a clavados, sésseis, 8-esporos, evanescentes à matu-

ridade, 17,5-25 x 4-4,5 u, aparafisados. Ascosporos elípticos, apiculados ou sub-fusoides, marron, 1-septados, levemente constrictos no septo, polísticos, lisos, sem faixa hialina, 4-6,5 x 2-2,5 u.

Sôbre folhas de Licania sp., associado a Trichomerium sp. e Phaeosaccardinulaceae imaturo, Leg. Osvaldo Soares da Silva, em 25/3/1958, Camaragibe, Pern., Tipo, 16183, IMUR.

Mycelium superficiale, hypophyllum, ex hyphis flexuosis, irregulariter ramosis, indistincte septatis, brunneis, non constrictis, ex cellulis 1,5-2 u cr. atque etiam ex hyphis conidiferis, hyalinis, indistincte septatis, 1-1,2 u cr., compositum, sine hyphopodiis et setis. Perithecia superficialia, sparsa, globosa, 55-70 u diam., longorostrata, cum rostro cylindraceo, erecto, recto vel flexuoso, 190-305 u alt. et 14-19,5 u diam., apicaliter fimbriata vel non, glabrata, membranosa, cum parietibus ex cellulis oblongis, 3-4 u diam. in area, globosis et rectangularibus in rostro, efformatis. Conidiophori ex rostri parietibus oriundi, phialiformes, simplices, septati, flexuosi, brunneis vel hyalini, 19-37,5 x 3 u; conidia ovoideae vel claviformes, continuae guttulatae, leves, 4-9 x 2,5-4,5 u. Asci elliptici vel clavati, 8-spori, 1-tunicati, 17,5-25 x 4-4,5 u, paraphysati. Ascosporae ellipticae, apiculatae vel sub-fusoideae, brunneae, 1-septatae, parum constrictae, polystichae, 4-6,5 x 2-2,5 u.

In foliis Licaniae sp., soc. iniens cum Trichomerio sp. et Phaeosaccardinulaceis im-
maturis. Leg. Osvaldo Soares da Silva, 25/3/
1958, Camaragibe, Pern., Typus, 16183, IMUR.

oOo

TRICHOSPERMELLA CITRICOLA Bat. n.sp.

Micélio epífilo, superficial, escasso, de
hifas flexuosas, septadas, constrictas, mar-
ron-claras, ramificadas irregularmente, 8-
19 x 3-5,5 u, sem setas ou hifopódios. Peri-
técios superficiais, isolados ou em grupos de
2-3, sub-globosos a oblongos, marron-claros,
glabros, 445-825 u de alt. e 317-420 u de
diam.; ostíolo definido, plano, circular, 57-
63 u de diam.; paredes uniformes, 64-70 u de
espess., constituídas de células poligonais
justapostas, marron-claras a marron-oliváceas,
Fig. 13. Himênio normal, hialino, simples, ba-
sal. Ascos cilíndrico-clavados, 2-tunicados,
sem opérculo, curto-pedicelados, octosporos,
217-275 x 16-19 u; paráfises hialinas, fili-
formes, simples ou ramificadas, não septadas,
1,2-2 u de diam. Ascosporos aciculiformes, a-
longados, hialinos, 119-145 x 4-5,5 u, 15-18
septados, não constrictos, polísticos, de e-
pispório liso.

Sôbre folha de Citrus sp., Port of Spain, Trinidad, associado a Harpographium citricolum Bat.& Bez. n.sp., Port of Spain, Trinidad, 10/10/1912, Tipo, 15759, IMUR, como doação de The National Fungus Collection. U. S.A.

Mycelium epiphyllum, superficiale, non abundans, ex hyphis flexuosis, irregulariter ramosis, brunnescentibus, septatis et ex cellulis 8-19 x 3-5,5 u, non setosis, haud hyphopodiatis, compositum. Perithecia superficialia, sparsa vel 2-3 aggregata, sub-globosa vel oblonga, brunnescentia, glabrata, 445-825 u alt., 317-420 u diam., cum ostiolo, 57-63 u diam., et parietibus, 64-70 u cr., pluri-stratosis, ex cellulis polygonalibus, brunnescentibus vel olivaceis efformatis. Asci cylindro-clavati, 2-tunicati, curto-stipitati, 8-sporei, 217-275 x 16-19 u. Paraphyses filiformes, simplices vel ramosae, continuae, 1,2-2 u cr. Ascosporae aciculiformes, elongatae, 15-18-septatae, non constrictae, hyalinae, 119-145 x 4,5-5 u.

In foliis Citri sp., sociniens cum Harpographio citricolo Bat.& Bez. n.sp., Port of Spain, Trinidad, 10/10/1912, Typus, 15759, IMUR.

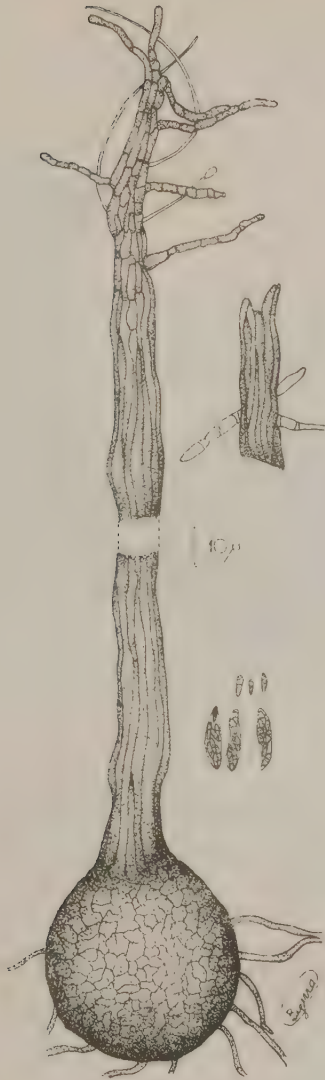


Fig. 12

RHYNCHOMELIOLA LICANIAE Bat. & Bez. n.sp.

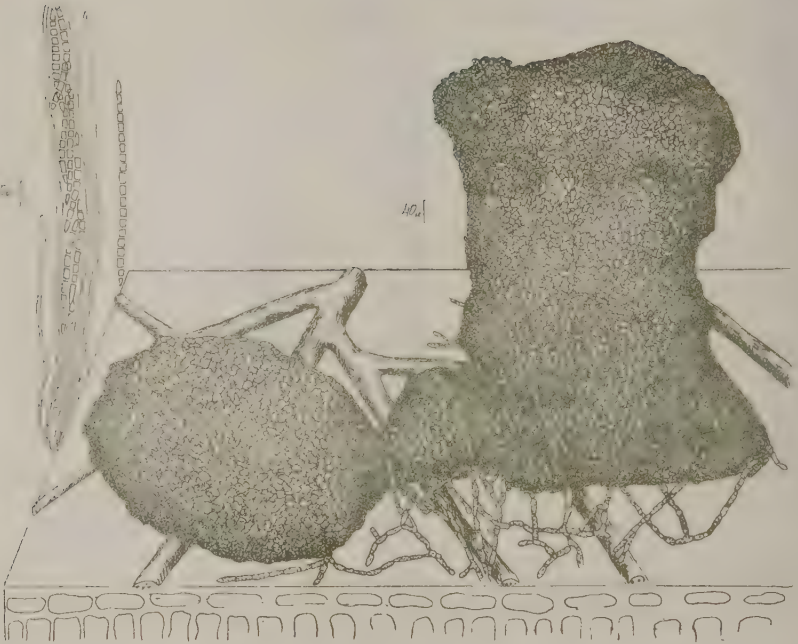


Fig. 13

TRICHOSPERMELLA CITRICOLA Bat. n.sp.

Peritécios agregados, asco parafisado e
ascosporo.

oOo

S U M M A R Y

A group of mixed Ascomycetes is studied in this paper under the taxonomical point of view.

Some of the species are described as new, as Gnomoniella tubaeformis (Tode.) Sacc. var. minor Bat. & Taltasse on Oreodoxa oleacea, Phaeosphaerella sarothamnicola Bat. & Peres on Sarothamnus sp., Rhynchomeliola licaniae Bat. & Bez. on Licania sp. and Trichospermella citricola Bat. on Citrus sp.

Other species previously known are revised or studied on new hosts as Botryosphaeria juglandis (Mont.) Sacc. on Bambusa vulgaris, Hypoxylon puiggarii Speg. on Parkia sp., Leptosphaeria promontorii Sacc. on Oryza sativa, Maireella melioloides (Rehm.) Maubl. on Quercus chrysolepsis, Pleospora vulgaris Niessl. on Maytenus rigida and P. herbarum (Pers.) Rabh. on Cytisus sagittatus.

ZUSAMMENFASSUNG

Eine Gruppe von verschiedenen Ascomyces wird in dieser Arbeit vom taxonomischen Standpunkt aus studiert.

Einige dieser Arten werden als neu beschrieben, wie Gnomoniella tubaeformis (Tode.) Sacc. var. minor Bat. & Taltasse auf Oredoxa oleracea, Phaeosphaerella sarothamnicola Bat. & Peres auf Sarothamnus sp., Rhynchomeliola licaniae Bat. & Bez. auf Licania sp. und Trichospermella citricola Bat. auf Citrus sp.

Andere bereits bekannte Arten werden ueberprueft oder auf neuen Gastgebern studiert wie Botryosphaeria juglandis (Mont.) Sacc. auf Bambusa vulgaris, Hypoxylon puiggarii Speg. auf Parkia sp., Leptosphaeria promontorii Sacc. auf Oryza sativa, Maireella melioloides (Rehm.) Maubl. auf Quercus chrysolepsis, Pleospora vulgaris Niessl. auf Maytenus rigida und P. herbarum (Pers.) Rabh. auf Cytisus sagittatus.

jsc/. ..

Processo Multilith
IMUR, 19/6/1960.

Publicado pela Divisão de Documentação Cientí-
fica do I.M.U.R.

